



MELHOR TEMPO

CICLISTA VENCE DESAFIO DA MOBILIDADE

PÁGINA 5

Dez categorias disputaram ontem o Desafio Intermodal, vencido pelo ciclista Ricardo Lordello. Ele fez o percurso da Esalq até a Estação da Paulista em 12 minutos e 30 segundos. A prova integrou a I Semana de Mobilidade de Piracicaba.

Ciclismo na frente

Ciclista foi o primeiro a completar o percurso; automóvel chegou atrás de corredores

Com o tempo de 12 minutos e 30 segundos, o ciclista Ricardo Lordello foi o primeiro a completar o Desafio Intermodal, atividade que integra a programação da I Semana de Mobilidade, que teve início no último sábado e se encerra neste domingo (25). O desafio consistiu em mobilizar diversos meios de locomoção, que saíram todos de frente do prédio principal da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) às 17h30, com objetivo de chegada na Estação da Paulista, passando obrigatoriamente pelo centro da cidade, com parada dos veículos na praça José Bonifácio.

Foram dez categorias participantes: ciclista profissional, corredor profissional, ciclista comum, skate, moto, carro, táxi, pedestre, transporte público e pessoa portadora de deficiência. A ideia do desafio foi simular uma situação em que várias pessoas saíram da Esalq, ao mesmo tempo, de um mesmo local, na hora do rush. Todas com o objetivo de chegar a um destino comum, como se fosse um dia normal de trabalho. A ideia era que a pessoa saísse do trabalho na Esalq, estacionasse para pagar uma conta no centro e fosse para casa, na Estação da Paulista.

O ciclista Lordello terminou o trajeto, com distância estimada em torno de cinco quilômetros, dez segundos antes de Frederico Domene, o outro ciclista profissional. Em terceiro ficou o corredor Nilton José Cardoso, com o tempo de 16 minutos e 49 segundos. Em quarto, outro ciclista, Antonio Rodrigues, com o tempo de 16 minutos e 52 segundos. A seguir, chegou o skatista Danilo Kazu Takahashi Cernicchiaro, com o tempo de 19 minutos.

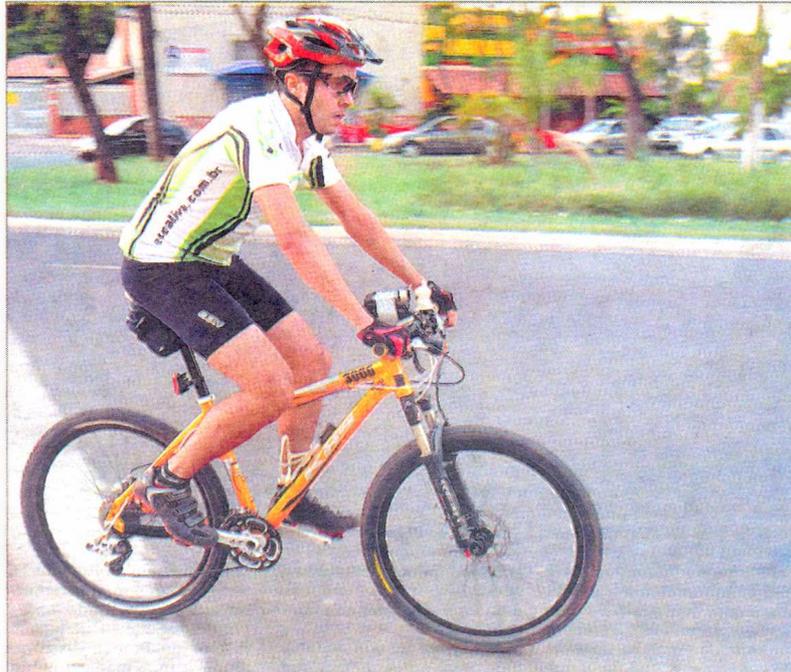
O próximo a chegar foi o motociclista Bruno Brasil, com o tempo de 23 minutos e 30 segundos. Após a moto, foi a vez do automóvel dirigido por Débora Rossini, com o tempo de 30 minutos e 35 segundos. Apenas 20 segundos depois, chegou o táxi, que tinha dois passageiros. O pedestre Leonardo Anchieta fez o tempo de 50 minutos e 30 segundos. Gustavo Rocha, usuário do transporte coletivo, chegou em uma hora, nove minutos e 42 segundos. A cadeirante Maria do Socorro Carneiro de Barros foi a última a concluir o trajeto, em uma hora, 18 minutos e dez segundos.

“O Desafio Intermodal não é uma corrida e sim uma medi-

“A única dificuldade é a falta de educação de grande parte dos motoristas”

Antonio Rodrigues
ciclista

ao comentar sobre os problemas enfrentados durante o percurso



Lordello completou os cerca de cinco quilômetros do trajeto em apenas 12 minutos e 30 segundos



De ônibus, Maria do Socorro Carneiro de Barros foi a última a chegar, em uma hora, 18 minutos e dez segundos

DEFICIÊNCIA

Problemas específicos

A portadora de deficiência Maria do Socorro Carneiro de Barros foi a que teve maior número de dificuldades. “E hoje até que foi tranquilo”. Ela saiu da Esalq, pegou ônibus adaptado e chegou até o Terminal Central. “Lá, o correto seria os passageiros deixarem eu descer do veículo, para só depois eles subirem, mas ninguém fez isso”. Do terminal até a praça, ela foi a pé. Na região, pegou outro ônibus, até a Paulista, este não adaptado. “Apesar de um mocinho me ajudar a subir, ninguém deu assento”. A solução foi ficar sentada no chão do ônibus. “Faço isso sempre no dia-a-dia”. Ao chegar no ponto, ninguém a ajudou a descer”. Ela mesmo teve que pegar a cadeira de rodas e sair da lotação. “Agora, pra vir na Estação, não tinha acesso na calçada. Precisei vir no meio da rua, entre os carros”.

te normalmente usados na cidade. As regras de segurança bem como a legislação específica de cada modal foram seguidas.

Agora, a partir de um questionário respondido por cada participante, a organização do desafio montará um documento que enviará ao Poder Público. Para os organizadores, o fato do ciclista chegar em primeiro, enquanto os usuários do transporte público foram os últimos, por exemplo, demonstra a necessidade de se investir em áreas exclusivas para as bicicletas, que têm maior facilidade de locomoção mesmo em trânsito pesado.

DIFICULDADES

Os participantes relataram diferentes problemas referentes ao trajeto. Os ciclistas reclamam principalmente da insegurança em relação aos automóveis. “A única dificuldade é a falta de educação de grande parte dos motoristas”, diz Antonio Rodrigues. O corredor André Del Negro diz que jamais treinaria normalmente neste percurso. “Sem a menor condição. Um monte de carro estacionando, trânsito pesado. Não dá”.

O motociclista Bruno Brasil, que dirige moto há dez anos, diz que procurou fazer o percurso sem costurar o trânsito. “Vim tranquilamente, como era a ideia mesmo. Trata-se de um modal muito perigoso”. A motorista de automóvel Débora Rossini teve certa facilidade para estacionar, mas quando o carro ficou parado no congestionamento, foi ultrapassada pelos corredores. “Foram duas vezes”. Hélio Sato, que fez o trajeto de táxi, destaca o alto custo do transporte (R\$ 25), que não resultou em maior eficiência. **(Felipe Rodrigues)**

PROGRAMAÇÃO

Hoje é Dia do Gestor Municipal Sem Carro

Nesta quarta-feira acontece um dos pontos altos da programação da Semana da Mobilidade, com a realização do Dia do Gestor Público Municipal Sem Carro. Até a noite de ontem, cinco secretários municipais haviam confirmado a participação na atividade. O Secretário de Esportes Pedro Mello, o Secretário de Meio

Ambiente Rogério Vidal, o Secretário de Administração Newton Furucho, o Secretário de Trânsito e Transportes Paulo Prates e o Procurador-Geral do município, Milton Sérgio Bissoli. Entre os vereadores, Carlos Cavalcanti e José Antonio Fernandes Paiva também confirmaram participação, assim como o presidente da

Câmara, João Manoel dos Santos, e o vereador André Bandeira. Amanhã, Dia Mundial Sem Carro, é a vez das pessoas que aderirem à causa deixar o veículo em casa. A programação completa da Semana de Mobilidade pode ser acessada no site www.mobilidadepiracicaba.blogspot.com.

ção, tudo deve ser feito na velocidade comum de seu cotidiano para que possamos avaliar

de forma real os dados que serão apurados”, diz Lordello. O objetivo da atividade é repen-

sar a mobilidade das pessoas em Piracicaba. Foram utilizados apenas meios de transpor-